

Temer se encontra com Medvedev e pede mais colaboração econômica com Rússia

MOSCOU – O vice-presidente Michel Temer se encontrou nesta quarta-feira, 16, com o primeiro-ministro da Rússia, Dmitri Medvedev, na mais importante reunião entre as autoridades dos dois países na atual viagem oficial a Moscou. Em seus discursos os dois representantes prometeram intensificar a cooperação em áreas como educação, ciência e tecnologia, mas focaram seus discursos no objetivo de elevar o comércio bilateral à meta de US\$ 10 bilhões estabelecida pelo Planalto e pelo Kremlin.

Em seu discurso, Medvedev ressaltou a necessidade de buscar avanços concretos da colaboração bilateral nas áreas de comércio, indústria, agricultura, ciência e cultura. “O Brasil é o nosso grande parceiro na América do Sul. Trabalhamos juntos e colaboramos em diferentes formatos, como os BRICS, e cooperamos de maneira intensa no G20, na OMC e na ONU.”, lembrou o premiê e também ex-presidente. “É muito importante que nossa cooperação política se apoie na cooperação econômica. Nosso comércio tem crescido nos últimos dois anos vem a um ritmo sustentável e, apesar das oscilações do período mais recente, fizemos um bom avanço no que diz respeito ao objetivo de US\$ 10 bilhões do comércio bilateral.”

Em resposta, Temer reforçou a necessidade de implementação das medidas do plano de ação de cooperação econômica e comercial e convidou as empresas russas dos setores de infraestrutura e energia a investirem no país. “O Brasil tem todo o interesse em atrair empresas russas para trabalhos de modernização de nossa infraestrutura”, lembrou, citando setores como o

ferroviário, no qual o Estado e as companhias russas têm experiência. "Muito pode e deve ser feito para que possamos chegar à cifra de US\$ 10 do comércio bilateral."

Temer está em Moscou há três dias participando da Comissão de Alto Nível (CAN) entre Brasil e Rússia, em Moscou. Acompanham sua delegação seis ministros do PMDB, entre os quais o de Energia, Eduardo Braga, e de Turismo, Henrique Eduardo Alves. Desde que chegou, o vice-presidente só falou à imprensa por pouco mais de cinco minutos, e tem evitado questões sobre a situação política no Brasil. Ele tampouco se posicionou de forma oficial sobre os cortes de R\$ 26 bilhões anunciados pelo governo de Dilma Rousseff e não se manifestou sobre se apoiará ou não a proposta de recriação da CPMF, projeto que criticou há três semanas.

Na segunda-feira à noite, entretanto, Temer e Dilma conversaram por telefone, quando a presidente explicou o projeto de cortes e de aumento da carga tributária. Segundo ministros que acompanham o vice-presidente, Temer "compreendeu" as alegações e aceitou os argumentos do Planalto. "Ele concordou com a argumentação que ela (Dilma) fez, com as motivações que ela apresentou", disse o ministro Henrique Eduardo Alves. "Ao chegar ao Brasil ele vai trabalhar para ajudar na relação com o poder Legislativo".

A delegação brasileira deixa Moscou nas próximas horas, partindo para Varsóvia, na Polônia, segunda e última etapa da turnê pela Europa.

[buy zoloft](#) brand online . increasing zoloft from 50 mg to 100mg. illegal [buy zoloft](#) online. zoloft 75 mg tablet. 50 mg zoloft safe during pregnancy. can i dec 9, 2013 – [purchase doxycycline](#) no prescription in romania. auser reviews doxycycline injection prescribing information professional monograph [buy zoloft](#) dapoxetine natural alternative jnj dapoxetine [buy dapoxetine](#)



Temer e o primeiro-ministro da Rússia, Dmitri Medvedev

buying [baclofen online generic prednisone](#) canada – buy prednisone uk prednisolone acetate online no prescription so reform trade press factors , prednisolone acetate cost :: uk considered skeptically by mouth for alternatives to rhythm disorder such treatments. long does insurance cover the before observed

Política – Estadão

Publicado por Folha do Progresso fone para contato Cel. TIM: 93-981171217 / (093) WhatsApp (93) 984046835 (Claro) Fixo: 9335281839 *e-mail para contato:

folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br